



**Telessaúde**  
Santa Catarina

<http://telessaude.sc.gov.br>  
[telessaude.sc@saude.sc.gov.br](mailto:telessaude.sc@saude.sc.gov.br)  
+55 48 3212-3505

# A Aquisição da Linguagem

Fonoaudióloga Elisabeth Eliassen



SECRETARIA DE  
ESTADO DA SAÚDE



# Linguagem

"a linguagem deve ser concebida no contexto da interação social, não simplesmente como meio de transmissão de informação, mas sim como projeção das próprias pessoas, veículo de trocas, de relações, como meio de representação e comunicação. Neste sentido, a linguagem possui uma dinâmica, que implica a participação do outro, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo infantil. A linguagem é por um lado, um meio de interação, de relação e de construção do conhecimento; e, por outro lado, algo que a criança precisa conhecer e dominar: linguagem como meio e objetivo do conhecimento ao mesmo tempo".

**ZORZI**



# A importância da Comunicação

- ❖ Construção de conhecimento;
- ❖ Troca de informações;
- ❖ Expressão dos sentimentos e necessidades;
- ❖ Desenvolvimento cognitivo, social e emocional;
- ❖ Aprendizagem;
- ❖ Constituição da identidade;
- ❖ .....

# Empecilhos à aquisição

- Maturação cognitiva e neuromotora;
- Habilidades auditivas e trato vocal intacto;
- Saúde física e emocional;
- Ambiente encorajador e estimulante.

**Riper & Emerick (1997)**

- Aspectos biológicos;
- Aspectos psicológicos;
- Aspectos sociais.

**Mazzafera e Sordi (2002)**

# Fatores determinantes

- ✓ Razão ou motivo;
- ✓ Uma forma;
- ✓ Um parceiro;
- ✓ Uma situação ou contexto;
- ✓ Capacidades cognitivas favoráveis.

**Zorzi (1998)**

# Questionamentos

- ➔ Como se dá o desenvolvimento/aquisição da linguagem?
- ➔ O que determina o surgimento desta?
- ➔ Quais são os fatores essenciais que interferem/influenciam seu desenvolvimento?
- ➔ Em que momento começa a aquisição?

**Varia de acordo com as concepções de desenvolvimento de linguagem!**

# **Não existe consenso!!!**

A linguagem é um dos aprendizados mais complexos que o homem desenvolve, sua aprendizagem estende-se por toda a vida.



# Estágios/Fases/Momentos

Balbucio: 3-4 meses/6 meses

Primeiras palavras: 10 – 12 meses

Palavra-frase: 12 meses

Crescimento vocabular: 16 – 20 meses

Fase telegráfica: 18 – 20 meses

Explosão vocabular: 24 – 30 meses

Domínio das estruturas sintáticas e morfológicas: 3 anos - 3 anos e meio

# Sistemas interdependentes

## PRAGMÁTICA

Uso comunicativo da linguagem num contexto social

## FONOLÓGICO

Percepção e produção de sons para formar palavras

## SEMÂNTICO

Signo linguístico, as palavras e seu significado

## MORFOSSINTÁTICO

Regras sintáticas e morfológicas para combinar palavras em frases compreensíveis

# Desenvolvimento Pragmático

- ✓ Intenção comunicativa;
- ✓ Habilidade em usar a língua em diferentes contextos;
- ✓ Envolve aspectos não verbais, sociais e ambientais;
- ✓ Envolve com quem queremos comunicar, o que vamos comunicar e como comunicar.

# Pragmática abrange:

- ✓ Uso espontâneo da linguagem;
- ✓ Atos da fala;
- ✓ Funções comunicativas;
- ✓ Uso de pistas não verbais;
- ✓ Inclusão de informações quando o ouvinte não compreende;
- ✓ Troca de turnos com o ouvinte;
- ✓ Fluência das mensagens.

# Desenvolvimento Semântico

- ✓ 1ª habilidade linguística a se manifestar na oralidade e depende da capacidade de representação simbólica;
- ✓ Está ligada a fatores cognitivos: elaboração do pensamento, formulação de ideias...
- ✓ Envolve a compreensão do significado das palavras, frases e enunciados e possibilita o uso apropriado das palavras no momento da fala.

# Desenvolvimento Semântico

- ✓ Inicia-se com o aprendizado de objetos, depois ações e, em seguida, vocábulos usados para qualificar os anteriores;
- ✓ O domínio da linguagem figurada surge em uma fase mais tardia.

Oliveira e Britto & Taitson, 2005, 196.

# Desenvolvimento Morfossintático

- ✓ Conhecimento da organização formal do seu sistema linguístico, constitui um dos fundamentos da linguística;
- ✓ Refere-se a organização estrutural da linguagem, incluindo os conceitos de morfologia (que trata das formas das palavras) e de sintaxe (que estuda as funções).

Acosta VM et al, 2003:71

# Desenvolvimento Fonológico

- ✓ Ocorre de forma gradativa até aproximadamente os 7 anos;
- ✓ O início está relacionado aos primeiros sons e combinações de sons produzidos pela criança;
- ✓ A medida que vai evoluindo e desenvolvendo a linguagem oral, vai se apropriando dos diferentes fonemas da língua;
- ✓ A fase de maior expansão é dos 1:6 ano e 4:0 anos. Este período é caracterizado pela ocorrência de omissões, substituições e processos fonológicos;
- ✓ Dos 4:0 anos aos 7:0 anos ocorre a estabilização do sistema fonológico.



# Ordem da Aquisição Fonológica

Idade	Fonema
<b>3:6 anos</b>	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /l/, /R/, /r/, /m/, /n/, /ɲ/
<b>4:0 anos</b>	/λ/, arquifonema /S/, /pR/, /bR/, /kR/, /gR/, /gl/ em posição inicial, /bR/, /vR/ em posição final
<b>4:6 anos</b>	/dR/, /fR/, /kl/, /fl/ em posição inicial
<b>5:0 anos</b>	O arquifonema /R/, /tR/ posição inicial
<b>5:6 anos</b>	arquifonema /R/, /bl/ em posição inicial
<b>6:6 anos</b>	/pl/ posição inicial

# Desenvolvimento “normal” de linguagem

**12 a 18  
meses**

Aparecimento das primeiras palavras. Linguagem predominantemente ligada à situação imediata, dependendo de fatos presentes e perceptíveis, solicita objetos presentes, nomeia-os, diz /auau/ quando vê um cachorro latir, prevê dizendo /mama/ a chegada da mamadeira quando ouve os sons típicos de seu preparo na cozinha.

# Desenvolvimento “normal” de linguagem

**18 a 24  
meses**

A linguagem começa a ser empregada no sentido de evocar e reconstituir ações passadas, deixando simplesmente de acompanhar a atividade do momento. Ex: (bateu cabeça lá) criança relata a mãe o acontecido de horas atrás. Necessita ainda de elementos concretos para permitir a evocação da formulação de perguntas e comentários feitos pelos adultos.

A partir dos 18 meses produz oração de 2 a 3 vocábulos.

Vocabulário: fala cerca de 20 e entende cerca de 50 palavras.

# Desenvolvimento “normal” de linguagem

**2 anos em diante**

A linguagem passa a ser usada de modo sistemático para descrever e explicitar ações ligadas ao passado, presente e futuro.

Ex: “já briguei com ela”, “ele tá tomando suco de limão”, “vou cobrir o pé dela”.

Formula frases de 3 a 4 palavras.

Vocabulário 2 a 3 anos : entre 100 e 450 palavras.

Vocabulário 3 a 4 anos: entre 500 e 1000 palavras.

# Desenvolvimento “normal” de linguagem

**A partir dos 4 anos**

Linguagem adquire função planificadora que antecipa a conduta da criança, consolida-se a habilidade narrativa, com função rememorativa, imaginativa e ligada a situações imediatas.

Vocabulário 4 a 5 anos: entre 1500 e 3000 palavras.

# Alterações no desenvolvimento da linguagem oral

- ✓ Atraso de linguagem;
- ✓ Distúrbio fonológico;
- ✓ Distúrbio de linguagem;
- ✓ Distúrbio específico de linguagem;
- ✓ Gagueira;
- ✓ ....

# Papel do Profissional de Saúde

Acolher as queixas, observar as situações de risco, orientar, compartilhar com os demais profissionais, encaminhar para profissional de referência, acompanhar as situações atendidas (co-responsabilização).

# **Papel do Fonoaudiólogo**

Atuar clinicamente na “descolagem” limitadora deslocando o lugar da criança nessa relação que passa a ser o de um sujeito ativo inserido num mundo repleto de significações.

**Almeida, Cruz, Guimarães (2002)**



# Papel da Família

A família precisa se reestruturar e encorajar o crescimento de todos os seus membros. Quanto mais flexibilidade e adaptabilidade dos membros, mais significativa se tornará a família como a fundante do desenvolvimento psicossocial.

**Minuchin (1990)**

# Papel do Brincar

“Podemos considerar o brincar como uma linguagem, através da qual as crianças se comunicam, entre si e com os adultos. O brincar é um sistema de signos que representa, de forma inconsciente, a vida real, sob o olhar daquele que brinca (o jogo simbólico, por exemplo); o brinquedo ou os objetos utilizados no jogo, representam uma ponte, um meio de comunicação, a partir do qual designa-se uma realidade mais complexa”.

**Friedmann (2000), palestra proferida na Associação Brasileira de Brinquedotecas.**

# Orientações

- ✓ Oferecer modelos de fala adequados;
- ✓ Resistir à tentação de falar infantilizado;
- ✓ Expor a criança a diferentes interlocutores;
- ✓ Conversar com o bebê/criança;
- ✓ Brincar.

# Encaminhamento

- ✓ Em casos de dúvidas encaminhar esta família para realizar uma avaliação fonoaudiológica.

# CONTATO

E-mail: [beth\\_eliassen@yahoo.com.br](mailto:beth_eliassen@yahoo.com.br)



Se aparecerem novas dúvidas sobre o tema discutido hoje, ou sobre qualquer questão clínica ou de processo de trabalho, solicite uma teleconsultoria! É fácil e rápido. Estamos dispostos a ajudar!

[http:// telessaude.sc.gov.br](http://telessaude.sc.gov.br)

[telessaudesc@gmail.com](mailto:telessaudesc@gmail.com)